

O novo significado de sucesso nas empresas

Por SANDRO WAINSTEIN, advogado especialista em gestão de riscos e negociação

Durante anos, o crescimento acelerado foi tratado como sinônimo de sucesso empresarial. Escalar rapidamente, ampliar mercado e aumentar faturamento eram metas quase inquestionáveis. Hoje, esse paradigma começa a ser revisto. Cada vez mais empresas estão trocando velocidade por previsibilidade.

A mudança não é aleatória. Ela responde a um ambiente de negócios mais complexo, marcado por instabilidade econômica, insegurança regulatória e maior exposição a riscos operacionais. Nesse contexto, crescer sem estrutura deixou de ser ambição para se tornar vulnerabilidade. A previsibilidade, antes vista como conservadorismo, ganha status estratégico. Não se trata de frear o crescimento, mas de qualificá-lo. Empresas mais maduras passaram a priorizar controle financeiro, organização societária, contratos bem estruturados e governança consistente. Em outras palavras, crescer não é apenas uma questão de oportunidade, mas sim, de preparo.

Essa mudança de mentalidade também revela um aprendizado importante: o custo do imprevisto é alto. Negócios que avançam sem base sólida tendem a enfrentar problemas que vão de conflitos societários a passivos jurídicos e fiscais, muitas vezes no momento em que mais precisam de estabilidade. Ao priorizar previsibilidade, as empresas não estão abrindo mão de crescer. Estão, na verdade, buscando crescer melhor. Com menos rupturas, menos surpresas e maior capacidade de sustentar resultados ao longo do tempo. Esse movimento também reposiciona o papel do jurídico dentro das organizações.

De função reativa, passa a atuar de forma estratégica, antecipando riscos e contribuindo diretamente para a longevidade do negócio. No fim, a mudança é mais sobre amadurecer. Em um cenário em que incerteza virou regra, previsibilidade deixou de ser diferencial, tornou-se condição para continuar no jogo. Muito além de uma tendência, esse reposicionamento indica um novo critério de sucesso. Empresas sólidas não são apenas as que crescem rápido, mas as que conseguem sustentar esse crescimento com consistência, segurança e capacidade de adaptação diante de cenários adversos.

Esse ajuste de rota também influencia decisões de investimento, priorizando eficiência sobre expansão.